



Tema:  
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO  
NA UNIMEP"**



## 11º Simpósio de Ensino de Graduação

### REALISMO ULTRARROMÂNTICO

#### Autor(es)

---

THAMÍS DE OLIVEIRA

#### Orientador(es)

---

DANIELLE MAXIMO PLENS PINELLI

#### Resumo Simplificado

---

O presente estudo evidencia uma análise comparativa das obras “Amor de perdição” e “O que fazem mulheres”, ambas do autor romântico português Camilo Castelo Branco. Ele também executou as funções de cronista, crítico, dramaturgo, historiador e tradutor. O objetivo é destacar certo realismo presente nas obras que são consideradas ultrarromânticas, dados os anos de lançamento. Para tanto, esta análise se pautará na teoria de *Benjamin Abdala Júnior* e *Maria Aparecida Paschoalin* em sua obra “História social da literatura portuguesa” (1994).

Nota-se leves presenças de realismo no modo como, em alguns momentos, as personagens femininas se comportam ou então o modo como elas lidam com as situações no decorrer das obras, levando aos desfechos de dor e morte na primeira história e de caridade e, certo martírio, na segunda. É interessante se atentar para o fato de que ambas as obras possuem diversas características ultrarromânticas, porém, notando-se os anos de publicação e recordando-se que estes anos se inserem na terceira fase da escola romântica, ou seja, uma fase em que a escola começa a se voltar para o social e, conseqüentemente, para o realismo, há certos momentos em que características da escola realista aparecem nas obras, aparecimento este presente, principalmente, em alguns dos diálogos dos personagens.

Levando em conta que as obras foram lançadas no período ultrarromântico, consegue-se provar com diversas partes essas presenças de realismo e também o quanto as histórias podem ser reais, ou seja, as pessoas e acontecimentos são relatos dados como verdadeiros (verossimilhança). Percebe-se, com isso, que Castelo Branco não foi um simples romancista, mas um escritor que tinha um estilo próprio e conseguia mantê-lo mesmo estando submetido às vontades do mercado editorial de sua época. Outro item importante de lembrar-se é o fato de que “As tensões da obra de Camilo Castelo Branco (1825-1890) têm relação estreita com circunstâncias observadas ou vivenciadas pelo escritor” (ABDALA JR; PASCHOALIN, 1994, p. 88). Ele, também, foi o primeiro escritor de língua portuguesa a viver exclusivamente dos seus escritos literários, enquanto a maioria dos outros autores era, por exemplo, funcionário público.

Apesar de ter de escrever para o público, principalmente mulheres burguesas, pois estas possuíam instrução e até gosto pela leitura, e, desta forma, sujeitando-se assim aos ditames da moda, Castelo Branco conseguiu manter uma escrita muito original. Para muitos escritores, a própria vida pode servir de inspiração na hora de compor as próprias obras, e para Castelo Branco isso não foi somente uma opção remota, o autor realmente se inspirou em algumas de suas peripécias para tecer suas histórias que muito prendiam os leitores. Sua engenhosidade fez dele um romântico singular.